



## ATA FINAL DE JULGAMENTO

**Concurso Público Nacional de Arquitetura – Projeto de Arquitetura de Adaptação do Edifício da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – USP.**

Aos 29 dias do mês de julho de 2013, as 14h30min, reuniram-se para dar início a avaliação dos trabalhos concorrentes e escolha dos três premiados do Concurso Público Nacional de Arquitetura – Projeto de Arquitetura de Adaptação do Edifício da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – USP, na Sede do IABsp, Rua Bento Freitas, 306 – Mezanino – São Paulo – SP o coordenador do concurso arquiteto Vinicius Andrade e os membros da comissão julgadora do Concurso, arquitetos André Vainer, Eduardo de Almeida, José Oswaldo Araujo Vilela, Marcelo Morettin e Renata Semin.

Às 10h00min deste mesmo dia reuniu-se este mesmo grupo, acompanhado do Prof. Dr. Virgílio A. da Silva, representante da Comissão da Biblioteca da Faculdade de Direito da USP, e realizou uma visita técnica ao edifício Anexo IV, objeto deste certame.

Abrindo os trabalhos de julgamento, o coordenador do Concurso, Vinicius Andrade, registrou que a coordenação do Concurso recebeu **96** (noventa e seis) propostas enviadas dentre as **114** (centro e quatorze) inscrições homologadas.

Como preâmbulo, o coordenador do Concurso resumiu os termos do Edital, Regulamento, do Termo de Referência e do Programa de Necessidades do Concurso e respondeu às dúvidas e às observações dos membros da comissão julgadora.

Em seguida, relatou os procedimentos de recebimento, verificação e preparação das propostas inscritas, numeradas de **01** a **96**, e informou a constatação do descumprimento de determinações do Regulamento em 01 (uma) proposta, codificada com o número **96**. Após informar que tal proposta havia sido entregue após o horário determinado pelo Regulamento do Concurso, submeteu à comissão julgadora que acatou a opção pela desclassificação da mesma.

A seguir, perguntados se tinham todas as informações necessárias para o início dos trabalhos, os membros da comissão julgadora declararam-se informados e aptos para o desempenho da tarefa.

Na sequência, o coordenador solicitou aos membros da comissão julgadora a aprovação da pauta previamente apresentada e discutida, contendo os procedimentos para os três dias de trabalho, a qual foi aprovada por unanimidade, e ocorreu conforme descrito a seguir:

Avaliação das propostas concorrentes em **cinco fases**, assim previstas:

- **1ª fase:** triagem, com tempo previsto de 8 (oito) horas de trabalho, divididas em dois dias, dedicadas ao conhecimento e à análise, individual e coletiva, pelos membros da comissão julgadora, das 95 (noventa e cinco) propostas concorrentes com a meta de selecionar um conjunto reduzido de propostas que seriam encaminhadas à fase seguinte de julgamento.



- **2ª fase:** discussão, com 4 (quatro) horas dedicadas à análise, individual e coletiva, das propostas selecionadas na etapa anterior, procedendo a reavaliação e a validação das indicações.
- **3ª fase:** dedicada à análise coletiva dos trabalhos remanescentes, ficando estabelecido que, ao final dessa fase, seria levado para a fase seguinte de análise, um grupo reduzido de propostas, aprovadas por consenso.
- **4ª fase:** dedicada à análise coletiva e ao debate acerca dos trabalhos remanescentes, decidindo-se por consenso os trabalhos que seriam considerados finalistas e levados à fase final de julgamento.
- **5ª fase:** dedicada a definir a ordem de classificação das propostas selecionadas na etapa anterior.

Em qualquer fase, qualquer membro da comissão julgadora poderia rever seus votos e solicitar aos pares a reavaliação de qualquer proposta não selecionada.

Às 14h30min do dia 29 de julho de 2013 deu-se início à **1ª Fase** do julgamento, tendo sido avaliadas as primeiras 48 (quarenta e oito) propostas e encerrando-se às 20h00.

Às 14h30min do dia 30 de julho de 2013 foram retomados os trabalhos, sendo avaliadas as 48 (quarenta e oito) propostas restantes, encerrando-se às 18h30, resultando na seleção de 20 (vinte) propostas a serem reavaliadas na próxima fase do julgamento. As propostas selecionadas são assim numeradas: **06; 12; 16; 22; 23; 29; 30; 31; 32; 33; 35; 41; 47; 50; 51; 53; 60; 76; 84 e 88.**

Às 14h30min do dia 31 de julho de 2013 iniciou-se a **2ª Fase** do julgamento, procedendo-se a reavaliação, de forma coletiva, das vinte propostas selecionadas na etapa anterior. Com o intuito de esclarecer alguns pontos relacionados ao uso e gestão da futura biblioteca e, simultaneamente, validar as decisões do júri, deliberou-se por convocar a consultoria especializada dos representantes da Comissão da Biblioteca da Faculdade de Direito da USP, o que ficou agendado para o dia seguinte. Os trabalhos encerraram-se 19h00.

Às 14h30min do dia 31 de julho de 2013 foram retomados os trabalhos, com a presença de dois representantes da Comissão da Biblioteca da Faculdade de Direito da USP, Prof. Dr. Diogo R. Coutinho e Prof. Dr. Virgílio A. da Silva. A consulta encerrou-se às 17h00 e foram dispensados os consultores. Iniciou-se então a **3ª fase** de julgamento, com discussão e deliberação dos trabalhos selecionados, a qual foi encerrada com a escolha de 12 (doze) propostas, assim numeradas: **06; 12; 16; 22; 29; 33; 35; 41; 50; 51; 76 e 88.** Os trabalhos encerraram-se 19h00.

Às 14h30min do dia 01 de agosto de 2013 foram retomados os trabalhos com a abertura da **4ª fase** de julgamento. Após as deliberações, foram definidas 7 (sete) propostas finalistas, dentre as quais seriam escolhidas as propostas premiadas, as menções honrosas e os destaques, assim numeradas: **06; 12; 16; 29; 35; 41 e 88.** A seguir deu-se início a **5ª e última fase** de julgamento, que se encerrou às 18h30min quando foi definida a ordem de classificação das propostas selecionadas na fase anterior. Segue o detalhamento da classificação, acompanhado pelas considerações do júri.



#### **DESTAQUE – PROJETO nº 35**

A Comissão julgadora considera esta proposta arrojada, com solução construtiva que contempla a remoção da estrutura do edifício e, a partir desta liberdade cria uma nova espacialidade, diferenciada no panorama dos projetos apresentados, alcançando consistente unidade conceitual.

#### **MENÇÃO HONROSA – PROJETO nº 06**

A Comissão julgadora considera esta proposta equilibrada, apresentando solução compacta para a torre de circulação vertical e infraestrutura, garantindo flexibilidade na ocupação dos pavimentos e adotando solução precisa para controle de insolação da fachada frontal.

#### **MENÇÃO HONROSA – PROJETO nº 16**

A Comissão julgadora considera que a interpretação precisa dos fluxos operacionais associada ao alto rendimento da ocupação dos pavimentos confere a esta proposta grande consistência. A relação das áreas uteis com a infraestrutura, a solução para a circulação vertical e a integração visual e espacial entre o térreo e o subsolo são outras qualidades que confirmam a pertinência da proposta.

#### **MENÇÃO HONROSA – PROJETO nº 29**

A Comissão julgadora considera que esta proposta indica uma solução coerente que apresenta uma diferenciação de superfícies na fachada com elementos translúcidos e opacos que expressam a alternância dos usos – ambientes de leitura, áreas de acervo e circulação vertical.

#### **3º PREMIO – PROJETO nº 12**

A Comissão julgadora considera que esta proposta contém forte caráter simbólico: expressa, de forma clara, a biblioteca em toda a sua extensão. A partir de uma proposta de intervenção ponderada apresenta um processo de execução racional; bom rendimento das áreas e com boa flexibilidade de uso dos pavimentos.

#### **2º PREMIO – PROJETO nº 41**

A Comissão julgadora considera que esta proposta apresenta excelente solução para o acesso público com dimensões amplas, criando condições propícias para o uso do auditório; propõe uma nova torre na área de recuo de fundo, onde alterna usos de acervo e salas. A noção de integração da biblioteca se faz por meio dos espaços vazios – o existente, reconfigurado pelas passarelas e o novo, criado na nova torre.

#### **1º PREMIO - PROJETO nº 88**

A Comissão julgadora considera que esta proposta resolve com excelência os principais desafios colocados pelo Concurso. Apresenta excelente desenho do térreo, associado ao subsolo e bem integrado ao espaço público, propõe uma alocação eficiente para as atividades de reunião de público.



A distribuição do programa é correta e flexível, permitindo diversidade de usos futuros; demonstra especial atenção aos espaços de leitura com dedicação ao conforto dos usuários – a relação do acervo com a leitura é franca e atraente para os usuários; distribuição de vazios que orientam e criam identidade e diversidade dos lugares – com diferentes momentos.

Considerando a perspectiva de desenvolvimento do projeto executivo com vistas à construção desta proposta, o júri recomenda a revisão do posicionamento da sala de referencia; o melhor desenvolvimento do acesso às prateleiras das estantes de altura duplicada e, por fim, a Comissão recomenda o melhor desenvolvimento da solução de conexão entre a biblioteca e o edifício histórico da FDUSP.

Aos responsáveis pela proposta vencedora, a comissão julgadora recomenda ainda que realizem as devidas consultas prévias nos órgãos de aprovação de projetos da Administração municipal e órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio, objetivando a verificação preliminar do cumprimento da legislação. Por fim, a comissão julgadora cumprimenta todos os profissionais concorrentes, em especial os finalistas.

A comissão julgadora parabeniza a Fundação Arcadas pela promoção do Concurso e o IABsp pela organização do mesmo, possibilitando todas as condições de trabalho no julgamento do certame.

São Paulo, 01 de agosto de 2013.

**Comissão Julgadora**

André Vainer

Eduardo de Almeida

José Oswaldo de Araujo Vilela

Marcelo Morettin

Renata Semin

**Coordenador do Concurso**

Vinicius Andrade